

Demonstrações Financeiras

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

31 de dezembro de 2017 e 2016
com Relatório do Auditor Independente

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017 e 2016

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do superávit (déficit) do exercício.....	5
Demonstração do resultado abrangente do exercício	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

À
Administração e diretores dos
Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras dos Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do superávit (déficit), do resultado abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira dos Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a interpretação técnica ITG 2002 (R1) - Entidades sem fins lucrativos

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras. Somos independentes em relação à Instituição de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a interpretação técnica ITG 2002 (R1), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

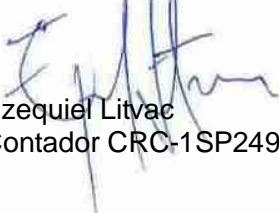
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de abril de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6



Ezequiel Litvac
Contador CRC-1SP249186/O-5

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Balanco patrimonial
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

	Nota	31/12/2017	31/12/2016
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	6.124.677	7.527.350
Contas a receber	6	1.708.689	4.998.148
Estoque	7	2.933.724	1.346.161
Adiantamentos	8	305.436	102.405
Crédito diversos		7.000	29.333
Impostos a recuperar	9	116.414	17.284
Despesas a apropriar		45.215	54.072
Total do ativo circulante		11.241.155	14.074.753
Não circulante			
Depósitos judiciais	14	3.588.110	2.055.645
Imobilizado	10	10.496.340	9.378.020
Intangíveis		20.660	20.660
Total do ativo não circulante		14.105.110	11.454.325
Total do ativo		25.346.265	25.529.078
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		578.996	536.689
Obrigações tributárias	11	259.757	106.238
Obrigações trabalhistas	12	1.071.418	800.490
Outras obrigações		35.418	52.946
Projetos a realizar	13	5.594.109	8.203.372
Total do passivo circulante		7.539.698	9.699.735
Não circulante			
Provisão para contingência	14	3.253.213	1.938.601
Total do passivo não circulante		3.253.213	1.938.601
Patrimônio líquido			
Patrimônio social	15	13.890.742	12.126.545
Superávit/déficit do período		662.612	1.764.197
Total do patrimônio líquido		14.553.354	13.890.742
Total do passivo		25.346.265	25.529.078

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Demonstração do superávit (déficit) do exercício
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

	Nota	31/12/2017	31/12/2016
Receitas			
Receita com doações	16	21.367.636	18.401.632
Receitas com projeto jantar		1.873.440	245.026
Receitas com venda de mercadorias		7.356.472	5.402.379
Custos de mercadorias vendidas	17	(3.577.724)	(2.641.217)
Superávit bruto		27.019.824	21.407.820
Despesas com projetos	18	(22.386.945)	(16.045.010)
Despesas gerais e administrativas	19	(3.755.020)	(2.406.973)
Despesas tributárias		(84.587)	(121.543)
Depreciações		(869.548)	(1.254.432)
Ganho (perda) no valor justo dos ativos biológicos		-	(623.697)
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras		(76.275)	956.164
Resultado financeiro			
Receitas financeiras		966.657	974.273
Despesas financeiras		(227.770)	(166.239)
Superávit do exercício		662.612	1.764.198

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Demonstração do resultado abrangente do exercício
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

	Nota	31/12/2017	31/12/2016
Superávit do exercício	20	662.612	1.764.198
Outros resultados abrangentes		-	-
Total do resultado abrangente do exercício		662.612	1.764.198

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e 2015
(Em reais)

Descrição	Patrimônio social	Superávit (déficit) acumulado	Patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2015	16.719.833	(4.593.288)	12.126.545
Transferência do déficit acumulado	(4.593.288)	4.593.288	-
Superávit do exercício	-	1.764.198	1.764.198
Saldos em 31 de dezembro de 2016	12.126.545	1.764.197	13.890.743
Transferência do superávit acumulado	1.764.198	(1.764.198)	-
Superávit do exercício	-	662.612	662.612
Saldos em 31 de dezembro de 2017	13.890.743	662.612	14.553.355

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em reais)

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	662.612	1.764.198
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades aplicadas nas atividades operacionais		
Depreciação	869.548	1.254.432
Baixa de ativos imobilizados	-	26.824
Provisões de contingências	1.314.612	1.107.511
Ganho (perda) no valor justo do ativo biológico	-	649.684
Variação nos ativos e passivos		
(Aumento) diminuição dos ativos		
Clientes	3.289.459	(3.764.094)
Adiantamentos	(203.031)	152.739
Impostos a recuperar	(99.129)	1.680
Estoques	(1.587.563)	(925.509)
Depósitos judiciais	(1.532.464)	(1.314.148)
Outras contas do ativo	31.189	(22.445)
Aumento (diminuição) dos passivos		
Fornecedores	42.307	220.650
Obrigações tributárias	605	14.345
Obrigações trabalhistas	423.841	461.029
Outras obrigações	(17.528)	11.115
Projetos a realizar	(2.609.263)	4.319.535
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	585.195	3.957.546
Atividades de investimento		
Aquisições de imobilizado	(1.987.868)	(1.614.785)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(1.987.868)	(1.614.785)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(1.402.673)	2.342.761
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	7.527.350	5.184.589
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	6.124.677	7.527.350
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(1.402.673)	2.342.761

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

1. Contexto social e operacional

O início do Projeto foi em 1993 com um grupo de amigos, liderado por Alcione de Albanesi, que levava alimentos, roupas, atendimento médico e odontológico às famílias do Sertão nordestino brasileiro, no período do Natal e Ano Novo, e se tornou um trabalho de transformação com inúmeros projetos que movimentam a vida de milhares de pessoas e, em 17 de abril de 2002, nasceu o Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria (“Amigos do Bem”, “Entidade” ou “Instituição”), inscrita no CNPJ: 05.108.918/0001-72.

A Instituição é uma Associação Civil, sem fins econômicos, apartidária, de caráter assistencial, tem por missão a promoção da cidadania e o enfrentamento das desigualdades, através de trabalhos assistenciais que visem amparar pessoas em estado de vulnerabilidade social, não fazendo distinção de raça, sexo, cor, idade, credo religioso ou político, bem como condição social, o que garantirá a universalidade do atendimento, independentemente de contraprestação do usuário.

A Instituição tem por finalidade desenvolver programas assistenciais continuados, permanentes e planejados, na modalidade de atendimento, assessoramento ou defesa e garantia de direitos, visando à promoção da pessoa, em igualdade de condições, mediante a prática de ações que visem à erradicação da pobreza, ao fortalecimento dos vínculos afetivos, acolher e instruir crianças, adolescentes e adultos, fortalecer os movimentos sociais e à integração ao mercado de trabalho.

A sede social da Amigos do Bem está localizada em São Paulo – SP (CNPJ: 05.108.918.0001/72), bem como possui filiais, conhecidas como Cidades do Bem, para auxiliá-la no exercício de suas atividades, sendo localizadas em Buíque-PE (CNPJ: 05.108.918/0002-5); Mauriti-CE (CNPJ: 05.108.918.0005/04), Inajá-PE (CNPJ: 05.108.918.0006/87); e Vila de Torrões-AL (CNPJ: 05.108.918.0007/68).

a) Fontes de recursos

Os recursos para manutenção das atividades da Instituição são obtidos através de recursos próprios, privados e atividades secundárias sendo eles:

Recursos próprios

- (I) Contribuições de associados;
- (II) Receitas financeiras de qualquer ordem;
- (III) Eventos em geral;
- (IV) Outros de similares naturezas.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

1. Contexto social e operacional--Continuação

a) Fontes de recursos--Continuação

Recursos privados

- (I) Doações de qualquer ordem;
- (II) Rendas em seu favor constituídas por terceiros;
- (III) Usufruto que lhe forem conferidos;
- (IV) Recursos de patrocínios;
- (V) Produtos de operação de crédito, internas e externas para financiamento de suas atividades, guardada a aprovação da Diretoria;
- (VI) Outros de similares naturezas.

Atividades secundárias

A Instituição poderá instituir programas de geração de renda, os quais serão operados através da elaboração de produtos de diversas ordens e sua respectiva comercialização, respeitadas as especificidades dos parâmetros legais que regulamentam cada atividade.

b) Beneficiados

A Instituição atende cerca de 60 mil famílias, no sertão nordestino, criando trabalhos (750 postos de trabalho), atendimento à 10 mil crianças e jovens em espaço especialmente criados e chamados de Centros de Transformações, tratamentos dentários e médicos, feito por voluntários (29 mil consultas/ano), distribuição de alimentos (1.440 toneladas/ano), roupas e brinquedos no Natal (17 mil crianças), além de inclusões educacionais em ensino superior (100 bolsas de faculdade aos jovens).

Para todos estes benefícios, foram criadas 4 “Cidades do Bem”, com estruturas para atendimentos de orientações educacionais e profissionais, além de moradias edificadas (em substituição as casas de taipas, da maioria dos moradores da região), com água e saneamento básico.

c) Imunidade de impostos

O artigo 150 da Constituição Federal garante a Associação a imunidade (ou isenção) de impostos sobre o patrimônio, renda e serviços prestados.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

1. Contexto social e operacional--Continuação

c) Imunidade de impostos--Continuação

A Amigos do Bem é uma associação civil de assistência social, sem fins lucrativos. A Instituição está isenta ou imune de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o eventual superávit apurado, bem como da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) relativas às suas atividades próprias. Atualmente, a Instituição vem recolhendo o Programa de Integração Social (PIS) calculado à alíquota de 1% sobre o montante da folha de salários.

É isento também o ICMS e ITCMD São Paulo, conforme Convênio 218/2017 e Processo nº 51085-415204/2016, respectivamente.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Instituição foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade, consubstanciadas nos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e nas disposições aplicáveis às instituições sem fins lucrativos, ITG 2002 - "Entidade Sem finalidade de Lucros" e NBC TG 1000 - "Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas", expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), que visam orientar o atendimento às exigências legais sobre procedimentos contábeis a serem cumpridos pelas pessoas jurídicas de direito privado sem finalidade de lucros.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração em 23 de abril de 2018.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras consideraram fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Instituição revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

3. Principais práticas contábeis

As práticas mais relevantes adotadas pela Instituição são:

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Instituição e também a sua moeda de apresentação.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Instituição considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

c) Contas a receber

Referem-se aos títulos a receber de produtos com a marca Amigos do Bem (que contém produtos artesanais, castanhas, doces e outros produzidos na Cidade do Bem), e de valores comprometidos de Doadores, em um Evento realizado pela Instituição, com fim específico de realizações de Projetos previamente estipulados. Tais contas a receber são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo valor a receber menos a provisão para redução ao valor recuperável (créditos de liquidação duvidosa), se necessária

d) Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou doação, que não excede ao valor realizável líquido do produto.

Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- Matérias-primas - custo de aquisição segundo o custo médio.
- Produtos acabados e em elaboração - custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

e) Imobilizado

O imobilizado é avaliado ao custo histórico de aquisição. A depreciação é calculada de forma linear, considerando a vida útil estimada dos bens e as taxas de depreciação utilizadas pela Instituição estão descritas na Nota Explicativa 10.

Se houver uma indicação de que houve uma mudança significativa na taxa de depreciação, na vida útil ou no valor residual de um ativo, a depreciação desse ativo é revista prospectivamente para refletir as novas expectativas.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do superávit/déficit no exercício em que o ativo for baixado.

f) Passivo circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridas.

g) Patrimônio social

É constituído o patrimônio social da Instituição por todos os bens móveis e imóveis de sua propriedade e por todos aqueles que vier a adquirir, assim como por todos os legítimos direitos que possua ou venha a possuir.

A transferência do superávit/déficit para o patrimônio social ocorre por meio de aprovação da assembleia dos associados.

h) Apuração do superávit/déficit

As receitas de doações são reconhecidas por ocasião do seu efetivo recebimento.

As receitas de arrecadação jantar são reconhecidas no resultado do período a medida em que ocorre a aplicação de tais recursos em projetos.

O superávit ou déficit das atividades é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

4. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

Durante os exercícios de 2017 e de 2016 não foram identificados eventos ou premissas que pudessem apresentar riscos significativos de causarem um ajuste relevante nos valores contábeis dos ativos da Instituição.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Caixa	17.088	12.585
Bancos - contas correntes	35.112	202.367
Aplicações financeiras	6.072.477	7.312.398
	<u>6.124.677</u>	<u>7.527.350</u>

Caixa e bancos compreendem numerários em espécies e depósitos bancários disponíveis.

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins.

As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa são representadas por Certificados de Depósito Bancário ("CDB") e operações compromissadas.

6. Contas a receber

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Clientes (a)	804.626	880.107
Doadores do Jantar Beneficente (b)	904.063	4.118.041
	<u>1.708.689</u>	<u>4.998.148</u>

(a) Títulos a receber de produtos vendidos com a marca Amigos do Bem que contém produtos artesanais, castanhas, doces e outros produzidos nas Cidades do Bem.

(b) Contas a receber com doadores comprometidos advindos do Evento bianual do Jantar Beneficente realizado pela Instituição em 2016 e 2014, com fim específico de arrecadar recursos para realizações de projetos previamente estipulados. Os recursos recebidos são devidamente aplicados em instituições financeiras (nota explicativa 5) e utilizados com os compromissos assumidos na rubrica de Projeto a realizar (Nota Explicativa nº 13).

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

7. Estoques

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Mercadorias	1.610.853	458.705
Mercadorias Sertão	1.322.871	887.456
	<u>2.933.724</u>	<u>1.346.161</u>

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Instituição não possuía quaisquer itens em estoque cujo valor de custo registrado no ativo superasse o valor realizável líquido do produto, dessa forma não foi necessária a constituição de provisão para perda.

8. Adiantamentos

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Férias	33.630	84.575
Fornecedores	258.797	17.830
Empréstimos a funcionários	13.009	-
	<u>305.436</u>	<u>102.405</u>

9. Impostos a recuperar

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
INSS	108.298	-
ICMS	8.116	17.284
	<u>116.414</u>	<u>17.284</u>

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

10. Imobilizado

A composição do ativo imobilizado da Instituição em 31 de dezembro de 2017 e 2016 está apresentada como segue:

	Terrenos	Imóveis	Casas	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Veículos	Imobilizado em andamento (b)	Total
Custo										
31 de dezembro de 2015	666.223	4.685.876	-	48.486	392.284	376.281	240.514	3.576.947	-	9.986.611
Adições	24.000	13.970	-	2.667	109.894	41.215	3.886	145.891	1.273.262	1.614.785
Baixas	-	-	-	-	-	(28.780)	-	-	-	(28.780)
Transferências	-	-	1.028.236	-	-	-	-	-	(1.028.236)	-
31 de dezembro de 2016	690.223	4.699.846	1.028.236	51.153	502.178	388.716	244.400	3.722.838	245.026	11.572.616
Reclassificações 2016 (a)	-	(79.927)	-	(6.903)	(103.716)	(70.556)	(109.470)	(571.548)	-	(942.120)
31 de dezembro de 2016	690.223	4.619.919	1.028.236	44.250	398.462	318.160	134.930	3.151.290	245.026	10.630.496
Adições	-	-	-	24.000	179.062	30.770	13.262	713.460	1.027.314	1.987.868
31 de dezembro de 2017	690.223	4.619.919	1.028.236	68.250	577.525	348.930	148.192	3.864.750	1.272.340	12.618.365
Depreciação										
31 de dezembro de 2015	-	(65.956)	-	(3.937)	(98.095)	(83.010)	(119.574)	(571.548)	-	(942.120)
Adições	-	(229.764)	-	(5.545)	(41.089)	(39.588)	(104.056)	(834.390)	-	(1.254.432)
Baixas	-	-	-	-	-	1.956	-	-	-	1.956
31 de dezembro de 2016	-	(295.720)	-	(9.482)	(139.184)	(120.642)	(223.630)	(1.405.938)	-	(2.194.596)
Reclassificações 2016 (a)	-	64.724	-	3.949	99.009	81.173	120.085	573.180	-	942.120
31 de dezembro de 2016	-	(230.996)	-	(5.533)	(40.175)	(39.469)	(103.545)	(832.758)	-	(1.252.476)
Adições	-	(230.996)	(41.130)	(7.106)	(48.726)	(41.113)	(7.021)	(493.455)	-	(869.548)
31 de dezembro de 2017	-	(461.992)	(41.130)	(12.639)	(88.902)	(80.581)	(110.566)	(1.326.214)	-	(2.122.024)
Saldos em:										
31 de dezembro de 2016	690.223	4.388.923	1.028.236	38.717	358.287	278.691	31.385	2.318.532	245.026	9.378.020
31 de dezembro de 2017	690.223	4.157.927	987.106	55.611	488.623	268.349	37.626	2.538.536	1.272.340	10.496.341
Taxa média de depreciação anual	-	5%	4%	10%	8%	11%	5%	12%	-	

(a) As reclassificações em 2016 se deram para ajustes de nomenclatura dos bens, afim de melhorar a comparação e classificação do ano corrente com exercícios comparativos.

(b) O Imobilizado em andamento se refere substancialmente a construção de casas, sendo 6 em Torrões-AL, 16 em Mauriti-CE, 7 em Inajá-PE e 1 em Catimbau-PE, bem como está sendo construído uma fábrica de beneficiamentos de castanhas e doces na unidade de Mauriti-CE. A previsão de conclusão das obras é no exercício de 2018, quando serão transferidos para os subgrupos de Casas e Imóveis no ativo fixo, bem como passarão a ser depreciados.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

11. Obrigações tributárias

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
IRRF s/ salários	35.704	25.401
IR s/ serviços Cod.1708	132	61
ISS retido na Fonte	597	281
CSLL/COFINS/PIS Ret.	183	26
INSS a recolher	172.409	43.726
FGTS a recolher	50.732	36.682
Contrib. sindical assistencial a recolher	-	61
	<u>259.757</u>	<u>106.238</u>

12. Obrigações sociais e trabalhistas

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Salários a pagar	290.303	192.786
Rescisões a pagar	-	463
Autônomos a pagar	10.832	2.390
Pensão alimentícia a pagar	948	327
Provisões de férias e seus encargos	769.335	604.524
	<u>1.071.418</u>	<u>800.490</u>

13. Projetos a realizar

A composição de projetos a realizar da Instituição em 31 de dezembro de 2017 e 2016 está apresentado como segue:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Compromisso arrecadação jantar beneficente 2014	1.862.574	2.598.397
Compromisso arrecadação jantar beneficente em 2016	3.731.535	5.604.975
	<u>5.594.109</u>	<u>8.203.372</u>

Bienalmente é realizado um evento visando arrecadações para projetos específicos que tem como fundamento o desenvolvimento e fomento de ações sociais nas áreas de atuação do Amigos do Bem. Esse evento ficou denominado como "Evento Jantar". Ao se efetuar o Evento Jantar, os valores arrecadados ficam comprometidos com os projetos demonstrados nos quadros abaixo.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

13. Projetos a realizar--Continuação

(*) Projeto 2014

	Saldo em 31/12/2014	Gastos incorridos	Realocação de verba	Saldo em 30/12/2015	Gastos incorridos	Saldo em 31/12/2016	Realocação de verba	Gastos incorridos	Saldo em 31/12/2017
(a) Ampliação da fábrica	263.200	(376.165)	201.760	88.795	(88.795)	-	-	-	-
(b) Bolsa de estudos	1.560.000	(8.030)	-	1.551.970	(170.076)	1.381.894	-	(152.579)	1.229.315
(c) Casas	1.676.500	(71.012)	(202.416)	1.403.072	(956.569)	446.503	(446.503)	-	-
(d) Ônibus escolar	1.050.000	(210.000)	-	840.000	(70.000)	770.000	(770.000)	-	-
(e) Manutenção projeto	-	(656)	656	-	-	-	1.216.503	(583.244)	633.259
	4.549.700	(665.863)	-	3.883.837	(1.285.440)	2.598.397	-	(735.823)	1.862.574

- (a) A ampliação da fábrica de castanhas foi iniciada em 2015 e concluída em meados de 2016.
- (b) A Instituição vem custeando 100 jovens nas faculdades desde o início de 2016, e tem previsão de incluir mais 100 jovens, sendo a conclusão estimada em até 5 anos após entrada na faculdade.
- (c) Foram construídas e entregues 50 casas, sendo 23 no Ceará, 13 em Alagoas, 10 em Inajá-PE, e 4 no Catimbau-PE. O valor remanescente foi transferido para manutenção do projeto, visto que os gastos ficaram menores que o previsto no orçamento.
- (d) Foram adquiridos ônibus em 2015 e 2016 em valores abaixo do orçamento, bem como foram doados ônibus, desta forma, o recurso remanescente foi transferido para manutenção do projeto.
- (e) Com a anuência da diretoria dos Amigos do Bem, os recursos excedentes nos Projetos Casas e Ônibus foram realocados para Manutenção, o qual já contemplava no plano de arrecadação do Evento Jantar. A manutenção envolve principalmente gastos necessários para conservação e conserto dos veículos da frota da Instituição visto que são afetados adversamente pelas precárias condições na infraestrutura dos acessos e estradas nas regiões e áreas assistidas pelo Amigos do Bem.

	Projeção projetos	Gastos incorridos	Saldo em 31/12/2016	Gastos incorridos	Saldo em 31/12/2017
(f) Construção Galpão	3.000.000	(235.661)	2.764.339	(206.893)	2.557.446
(g) Abastecimento de água	250.000	(9.364)	240.636	(187.374)	53.262
(h) Novos projetos	1.400.000	-	1.400.000	(633.046)	766.954
(i) Manutenção do projeto	1.200.000	-	1.200.000	(846.126)	353.874
	5.850.000	(245.025)	5.604.975	(1.873.440)	3.731.535

- (f) Construção de um novo galpão no Catimbau-PE, que servirá para armazenagem das doações e produtos, totalmente equipado com pallets, empilhadeira, balança, etc. Este galpão tem previsão para início de utilização em setembro de 2018.
- (g) Houve a perfuração de 3 poços artesanais e o trabalho de armazenamento em caixa d'água e distribuição para as casas em 10 povoados no Ceará.
- (h) Os novos projetos vêm abrangendo a construção de 30 novas casas e uma nova fábrica na cidade Mauriti-CE.
- (i) A manutenção do projeto em 2017, objetivou principalmente na aquisição de equipamentos e máquinas para atendimento aos diversos projetos existentes.

14. Provisão para contingências

A Instituição efetua uma avaliação permanente dos riscos envolvidos em processos de natureza trabalhista, cível e tributário que surgem no decorrer de suas atividades. Essa avaliação é feita com base nas informações disponíveis e nos fatores de riscos presentes em cada processo, suportada na opinião dos assessores jurídicos terceiros da Instituição.

A Administração, com base em informação de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis no desfecho das ações em curso.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

14. Provisão para contingências--Continuação

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, os saldos relativos as contingências e depósitos judiciais da Instituição estavam apresentados da seguinte forma:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
INSS empresa	2.636.956	1.572.851
PIS a recolher	100.180	78.264
COFINS a recolher	515.077	287.486
	<u>3.253.213</u>	<u>1.938.601</u>
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Depósitos judiciais	3.133.167	1.836.441
Atualização depósito judicial	454.943	219.204
	<u>3.588.110</u>	<u>2.055.645</u>

Os valores reconhecidos pela Instituição a título de contingências tributárias referem-se as contribuições incidentes sobre a folha de pagamentos, a saber INSS patronal, PIS e COFINS. Tais contribuições estão sendo recolhidos judicialmente, conforme autorização concedida pela Decisão Liminar MS-Processo 00009794-34.2015.406.6100, concedida pelas autoridades judiciais competentes.

15. Patrimônio social

Representa o patrimônio inicial da Instituição, reduzido dos déficits ou acrescido dos superávits apurados anualmente desde a data de sua constituição, bem como doação de ativos.

Conforme determinado em seu Estatuto Social, no artigo 48, em caso de dissolução, a Assembleia Geral deverá decidir a destinação do patrimônio social, sendo distribuído à outra pessoa jurídica qualificada nos termos da Lei nº 9.790/99, preferencialmente que tenha o mesmo objeto social.

16. Receita com doações

As receitas da Instituição são compostas de diversas fontes, conforme composto abaixo. O reconhecimento das receitas não financeiras é feito baseado nas normas do terceiro setor. E para valorizar as receitas com voluntariado é utilizado o salário mínimo como critério de base.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

16. Receita com doações--Continuação

As receitas da Instituição com venda de mercadorias são basicamente de produção própria, inclusive este é um dos objetivos maiores do Amigos do Bem, que é a geração de emprego. Os produtos são produzidos, colhidos e beneficiados na Fábrica do Amigos do Bem, sediada no Catimbau-PE. Os produtos artesanais são feitos de costuras e artesanatos da região.

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Receitas financeiras	11.046.966	11.429.738
Receitas físicas	6.316.343	3.759.617
Receitas com horas voluntariado (a)	1.856.190	1.357.668
Receitas com horas de prestação de serviços	1.137.978	994.214
Receitas passagens aéreas	1.010.159	860.395
Total das receitas com doações	21.367.636	18.401.632
Receita com projetos jantar	1.873.440	245.026
Total das receitas com projetos a realizar	1.873.440	245.026
Receitas com vendas de mercadorias	7.356.472	5.402.379
Total das receitas com vendas	7.356.472	5.402.379

(a) Em 2017, a quantidade de horas incorridas referente aos trabalhos voluntários e utilizadas como base para a mensuração das respectivas receitas com "horas voluntariado" foi de 288.728 horas (240.367 horas em 2016).

17. Custo da mercadoria vendida

A movimentação no exercício foi a seguinte:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Estoque inicial	1.346.161	420.652
Compras no exercício	2.391.869	2.003.302
Custo com mão de obra e outros	2.773.418	1.563.424
Estoque final	(2.933.724)	(1.346.161)
Custo da mercadoria vendida	3.577.724	2.641.217

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

18. Despesas com projetos

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Perdas incêndio (a)	-	(1.149.616)
Salários	(7.196.032)	(6.312.203)
Doações de mercadorias	(6.193.248)	(2.405.909)
Serviços voluntários	(2.557.197)	(2.351.882)
Passagens aéreas	(1.061.388)	(860.395)
Fretes e veículos	(1.316.452)	(1.391.975)
Aquisição de materiais	(2.838.024)	(970.806)
Consumo	(1.224.604)	(602.224)
	<u>(22.386.945)</u>	<u>(16.045.010)</u>

(a) Em 31/05/2016, houve um incêndio, causado por curto circuito, em um galpão na unidade de Buique-PE, onde se concentravam estoques de doações da Instituição que seriam distribuídas nas unidades. Este incêndio causou um prejuízo de R\$1.149.616. Abaixo a relação das perdas:

	<u>2016</u>
Baixa de móveis e utensílios	(26.824)
Baixa de doações físicas	<u>(1.122.792)</u>
	<u>(1.149.616)</u>

19. Despesas gerais e administrativas

As despesas gerais e administrativas apuradas durante o período de 2017 e 2016 podem ser assim demonstradas:

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Serviços gerais	(1.971.168)	(795.131)
Comunicação	(178.114)	(222.693)
Impostos e taxas	(259.413)	(57.868)
Manutenção	(1.149.404)	(1.184.224)
Locação	(104.738)	(74.232)
Eventos	(92.183)	(72.825)
	<u>(3.755.020)</u>	<u>(2.406.973)</u>

O aumento com gastos com serviços gerais é consequência da crescente necessidade de mão de obra especializada, ampliação e atuação da Instituição, bem como melhorar os atendimentos dos projetos amparados.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

20. Demonstração do Superávit (Déficit) do exercício por atividades

	Nota	31/12/2017			
		Total	Assistência social	Saúde	Educação
Receitas	18				
Receitas financeiras	A	11.046.966	11.046.966	-	-
Receitas físicas	B	6.316.343	2.927.472	3.388.871	-
Receitas com horas voluntariado	C	1.856.191	1.314.490	493.095	48.605
Receitas com horas de prestação de serviços	D	1.137.978	1.137.978	-	-
Receitas passagem aérea	E	1.010.158	607.411	186.705	216.042
Receitas com Evento Jantar	F	1.873.440	1.873.440	-	-
Receitas com vendas de mercadorias		7.356.472	7.356.472	-	-
Custo de mercadorias vendidas	19	(3.577.724)	(3.577.724)	-	-
Superávit bruto		27.019.825	22.686.505	4.068.672	264.647
Custo com pessoal		(7.196.032)	(7.196.032)	-	-
Doação em mercadorias		(2.802.400)	(2.802.400)	-	-
Doação de medicamento		(3.390.848)		(3.390.848)	-
Doação de serviços voluntários		(2.557.197)	(2.015.497)	(493.095)	(48.605)
Despesas com fretes e veículos		(1.316.453)	(1.316.453)	-	-
Despesas com passagens aéreas		(1.061.388)	(658.640)	(186.705)	(216.042)
Despesas aquisição de materiais		(2.838.024)	(2.838.024)	-	-
Despesas de consumo		(1.224.604)	(1.224.604)	-	-
Despesas gerais e administrativas		(2.436.581)	(2.436.581)	-	-
Despesas com programa-manutenção do projeto		(291.126)	(291.126)	-	-
Despesas com programa-perfuração de poços		(187.374)	(187.374)	-	-
Despesas com programa-construção de casas		(633.046)	(633.046)	-	-
Despesas com programa-reconstrução do galpão incendiado		(206.893)	(206.893)	-	-
Despesas tributárias		(84.587)	(84.587)	-	-
Depreciações		(869.548)	(869.548)	-	-
Perda no valor justo dos ativos biológicos		-	-	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras		(76.275)	(74.298)	(1.977)	-
Resultado financeiro		738.888	738.888	-	-
Receitas financeiras		966.657	966.657	-	-
Despesas financeiras		(227.770)	(227.770)	-	-
Superávit/(déficit) do exercício		662.612	664.589	(1.977)	-

NOTAS COMPLEMENTARES:

- A - Doações recebidas em dinheiro, através de depósitos e cartões de crédito.
- B - Doações diversas, como roupas, alimentos, medicamentos.
- C - Horas expendidas por voluntários, por área de atuação (valorizada pelo salário mínimo).
- D - Doações de serviços, como advogados, auditoria, consultoria, serviços gráficos.
- E - Passagens aéreas doadas pelas companhias aéreas.
- F - Doações financeiras com propósito específicos - vide Notas Explicativas 6 e 13.

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

21. Aspectos fiscais

a) Da imunidade tributária

A Instituição é pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, assim definidos em seu estatuto social e atende aos requisitos da legislação sendo isenta do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), considerando o cumprimento cumulativamente das condições estabelecidas nos artigos 12 e 15 da Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997.

Em relação à contribuição social para Programa de Integração Social (PIS), a Instituição estava sujeita ao recolhimento da contribuição calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1%, conforme disposto no artigo 13 da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001. A partir de julho de 2017, deixou de efetuar o recolhimento, baseada na Solução de Consulta da Receita Federal nº 6037/2017, que desobrigou as entidades beneficentes de assistência social deste recolhimento.

Quanto à Contribuição Social para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS), ainda que a Instituição seja caracterizada como contribuinte, à alíquota de 3%, esta não incide sobre as receitas relativas às atividades próprias da Instituição, conforme o disposto no artigo 14, inciso da Medida Provisória nº 2.158-35, de 24 de agosto de 2001.

Em 2015, a Instituição ingressou com processo cível na esfera federal para reconhecimento da imunidade tributária abrangendo os impostos federais

Amparado pela Decisão Liminar de 21/05/2015, onde o Juiz Federal, através do Processo nº 0009794-34.2015.403.6100, determinou que, com a obtenção do "CEBAS" a Instituição fará jus, ao levantamento dos valores depositados.

	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
INSS	2.932.311	1.684.143
PIS	118.074	81.439
COFINS	537.725	290.063
	<u>3.588.110</u>	<u>2.055.645</u>

Amigos do Bem Instituição Nacional Contra a Fome e a Miséria

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

21. Aspectos fiscais--Continuação

a) Da imunidade tributária--Continuação

Os valores isentos aproximados dos benefícios fiscais foram os seguintes no exercício de 2017:

IRPJ	141.653
CSLL	59.635
INSS	1.064.291
PIS	22.730
COFINS	227.591
ICMS	680.175
ITCMD	32.445
	<hr/>
	2.228.520

22. Contratação de seguros

A Instituição contratada apólice de seguro para o galpão situado à Rua Dr. Gabriel de Rezende em São Paulo, e para todos os veículos em valor considerado suficiente.

23. Gerenciamento de riscos

A Instituição mantém operações com instrumentos financeiros não derivativos, onde, os resultados obtidos quando provenientes das contas de livre movimentação são apropriadas no resultado e as rendas provenientes das contas "bloqueadas" são revertidas para os projetos no passivo, sendo as premissas adotadas consistentes com as expectativas da Administração.

A Amigos do Bem não possui políticas ou estratégias específicas para gerenciamento de instrumentos financeiros visto que a Administração entende que não existem riscos significativos de perdas associados a esses instrumentos, já que não possuem caráter especulativo.

Os valores dos instrumentos financeiros ativos e passivos constantes nas demonstrações financeiras dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 foram determinados de acordo com os critérios e as práticas contábeis divulgadas em notas explicativas específicas.